

## FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS E ACESSO À SAÚDE DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kevin Souza Santos (Universidade Estadual de Maringá)

Débora Dala Lasta Graeff (Universidade Estadual de Maringá)

Maria Eduarda Borghetti (Universidade Estadual de Maringá)

Mateus Henrique Costa Prado (Universidade Estadual de Maringá)

Pedro Augusto Ananias do Amaral (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Pedro Augusto Bossonario (Universidade Estadual de Maringá)

mapakevin7@gmail.com

### Resumo:

**Introdução:** A Política Nacional para a População em Situação de Rua (PSR), reconhece a vulnerabilidade social desse grupo, marcada pela extrema pobreza, ruptura de vínculos familiares e falta de moradia. Nesse cenário, o Sistema Único de Assistência em Saúde, articulado ao Sistema Único de Saúde (SUS), é essencial na ampliação do acesso e da garantia do cuidado integral. **Objetivo:** Relatar uma intervenção educativa desenvolvida com pessoas em situação de rua atendidas pelo Centro POP de Maringá-PR, visando estimular autonomia, fortalecer o conhecimento sobre direitos à saúde e aproximar essa população da rede de atenção. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade extensionista do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. A ação abordou a promoção da saúde e utilizou a “dinâmica do barbante” para representar vínculos e redes de cuidado, além da entrega de materiais informativos sobre serviços disponíveis. **Resultado:** Desenvolveu-se atividades com pessoas do sexo masculino, fazendo reflexões acerca das vulnerabilidades de gênero e das condições que levam à situação de rua. A experiência contribuiu para o enriquecimento da formação acadêmica e para a promoção do diálogo, da inclusão e do acesso à saúde. **Considerações:** As intervenções educativas favorecem a redução da invisibilidade social, fortalecem a autonomia e ampliam as possibilidades de melhoria da qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade Social; População em Situação de Rua; Educação em Saúde; Acolhimento; Inclusão Social.

### 1. Introdução

De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua

(PNPSR), pessoas em situação de rua são caracterizadas como um grupo social heterogêneo, sendo indivíduos que compartilham condições de extrema pobreza, relações familiares rompidas ou enfraquecidas e a falta de uma moradia fixa e adequada (Martins, et al. 2024). Destaca-se a importância de incentivar o acesso das pessoas em situação de rua às Unidades Básicas de Saúde (UBS), visto que a Atenção Primária à Saúde (APS) é uma ferramenta imprescindível no cuidado a essa população. Tal serviço trabalha em convergência ao enfrentamento das vulnerabilidades que atingem esse grupo social historicamente excluído, visando garantir a saúde e proteção, prevenindo agravos. Seu objetivo é melhorar as condições de saúde dessa população e ampliar chances de uma vida mais digna e justa (Martins et al., 2024).

Ao articular o vínculo entre os serviços de assistência social e os cursos da área da saúde de instituições de ensino superior, as disciplinas extensionistas possibilitam a inserção dos alunos em atividades que extrapolam o ambiente acadêmico, favorecendo a compreensão das necessidades de saúde de diferentes grupos sociais. (BRITO, 2021). Assim, esse resumo tem como objetivo relatar uma intervenção educativa desenvolvida com a PSR atendidas pelo Centro POP de Maringá-PR, estimulando autonomia e conhecimento sobre direitos à saúde, fortalecimento o vínculo com a rede de atenção.

## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma intervenção educativa com a PSR atendidas pelo Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop) de Maringá-PR. Desenvolvida no âmbito da disciplina extensionista intitulada 'O Cuidado ao Indivíduo, Família e Comunidade', do curso de Enfermagem, a ação buscou fortalecer a autonomia desses indivíduos, estimular a procura por atendimento nas UBS e promover maior vínculo com os serviços de saúde, contribuindo para sua inclusão social e para a melhoria da qualidade de vida.

Foram realizadas duas abordagens educativas, de caráter participativo, buscando promover a integração entre os acadêmicos e PSR, o que possibilitou reflexões acerca da Rede de Atenção à Saúde entre os graduandos. Primeiramente,

a intervenção consistiu na entrega de um rolo de barbante a um participante, que deveria apresentar e relatar aspectos de sua trajetória de vida e, em seguida, repassar o rolo a outra pessoa. Formando progressivamente uma teia de fios que, ao final, foi utilizada como um recurso pedagógico para simbolizar a construção de vínculos, a interconexão entre as histórias individuais.

Na sequência, realizou-se a entrega de panfletos educativos, bem como a exposição de um banner com conteúdo similar, contendo informações sobre serviços disponíveis nas unidades de acolhimento e apoio social disponíveis à PSR, tais como UBS e abrigos disponíveis na região. Essa intervenção buscou ampliar o acesso às informações sobre os recursos existentes, contribuindo para a efetividade do direito à saúde e ao cuidado integral. As atividades foram conduzidas em ambiente de diálogo e respeito, valorizando a participação dos sujeitos envolvidos e promovendo reflexões acerca da rede de atenção à saúde e o papel das políticas públicas voltadas à população em situação de vulnerabilidade social pelos estudantes.

### 3. Resultados e Discussão

Identificou-se a presença de um número expressivo de PSR do sexo masculino que frequentavam o serviço. No decorrer, foram tecidas reflexões acerca da vulnerabilidade de gênero, e de acordo com os dados disponibilizados pelo Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua (CIAMP) do município de Maringá, entre os anos de 2019 e 2023 (Maringá, 2023), observa-se que, embora tenha ocorrido um decréscimo no número de PSR, intervenções que articulem ações em saúde junto a essa população são importantes para a proteção dos seus direitos.

**Tabela 1. Número de pessoas em situação de rua em Maringá entre 2019 e 2023.**

| Ano           | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | Total |
|---------------|------|------|------|------|------|-------|
| Nº de Pessoas | 294  | 469  | 486  | 240  | 109  | 1.598 |

Fonte: PSR em Maringá-PR: Desconstruindo a Invisibilidade (Relatório Comparativo 2015-2019) / Levantamento da PSR do Estado do Paraná Ano de 2023 – CIAMP Rua Paraná.

### 4. Considerações

A intervenção educativa desenvolvida junto à PSR buscou compreender de forma mais aprofundada as vulnerabilidades enfrentadas, evidenciando a importância de estratégias que promovam o acesso aos serviços de saúde e aos direitos assegurados pelas políticas públicas. As atividades realizadas favoreceram o diálogo e a construção de vínculos, aspectos fundamentais para o fortalecimento da autonomia e da inclusão social. Do ponto de vista acadêmico, esta experiência contribuiu para a formação crítica e cidadã dos estudantes de Enfermagem, ao promover reflexões sobre as desigualdades sociais e o papel do profissional de saúde na defesa dos direitos humanos. E evidencia que tais práticas alcançam um impacto social significativo, na medida em que colaboram para a redução da invisibilidade social, para o enfrentamento das vulnerabilidades e para a efetivação da justiça social. Dessa forma, conclui-se que iniciativas de extensão com caráter educativo e inclusivo representam instrumentos de transformação social, ao mesmo tempo em que qualificam a formação dos acadêmicos e fortalecem a articulação entre ensino, serviço e comunidade.

#### Referências:

MARTINS, Lucas et al. **A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ÀS CONDIÇÕES DE SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA**. Brazilian Medical Students, v. 9, n. 13, 2024.  
Disponível em: <https://revistas.ifmsabrazil.org/bms/article/view/629>

RODRIGUES, A. L. et al. **RELATÓRIO DA PESQUISA: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM MARINGÁ-PR: DESCONSTRUINDO A INVISIBILIDADE, RESULTADOS COMPARATIVOS DE 2015 A 2019**. OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES NÚCLEO UEM/MARINGÁ. Disponível em:  
<http://www.observatoriodasmotropolesmaringa.com>

DAROLT, D et al. PSR Cartilha: **LEVANTAMENTO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA, ESTADO DO PARANÁ - ANO 2023**. Página 23 - 24; CIAMPRua Paraná. Disponível em:  
[https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2024-07/psr\\_-\\_cartilha.pdf](https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-07/psr_-_cartilha.pdf)